

**PROGRAMA PIBID – CAPES: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO COLÉGIO
ESTADUAL REGENTE FEIJÓ**

Patrícia Tolita Paes Batista¹
Gabriel Lucas Emiliano Moraes²
Clóvis Marcelo Sedorko³

Resumo: O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), fomentado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), caracteriza-se como uma iniciativa que busca aproximar os licenciandos da realidade escolar, promovendo a articulação entre os conhecimentos teóricos adquiridos na universidade e a prática docente na educação básica. A participação no programa possibilita aos acadêmicos a compreensão dos fatores que permeiam o processo de ensino e aprendizagem, permitindo o desenvolvimento de habilidades fundamentais para o exercício da docência (LIBÂNEO, 1994). Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada no PIBID de Educação Física, em andamento desde fevereiro de 2025, no Colégio Estadual Professor Regente Feijó, localizado em Ponta Grossa/PR. A atuação ocorre sob a supervisão do professor preceptor José Abel Azevedo dos Santos e contempla o acompanhamento de turmas do Ensino Médio, totalizando quatro horas semanais. Metodologicamente essa pesquisa configura-se como um estudo de caso de caráter exploratório, tendo em vista os procedimentos técnicos adotados e os objetivos propostos. Inicialmente, foram realizadas observações das aulas ministradas pelo professor, permitindo identificar aspectos relacionados ao planejamento, condução e manejo das turmas. Posteriormente, ocorreu a colaboração direta dos bolsistas, tanto em aulas práticas quanto em atividades teóricas, possibilitando maior inserção no ambiente escolar e contato efetivo com as demandas pedagógicas. No que se refere às aulas teóricas, foram abordados conteúdos diversificados, como skate, slackline, esportes adaptados, corrida de orientação, vôlei sentado, golbol e a organização de grandes eventos esportivos. Essa variedade de temas reforça a importância de ampliar o repertório da Educação Física escolar, valorizando modalidades inclusivas e alternativas além dos esportes tradicionais. As aulas práticas concentraram-se principalmente em futsal, voleibol, basquetebol e queimada. Em dias de chuva, devido à ausência de cobertura nas quadras, foram propostas adaptações por meio de jogos de tabuleiro e cartas em sala de aula. Essa vivência destacou a relevância da criatividade e da flexibilidade no trabalho docente, assegurando a continuidade das atividades pedagógicas mesmo diante de adversidades. Durante o processo observou-se um

¹Licenciatura em Educação Física, Faculdade Santana – Ponta Grossa/PR, email - patrinetalita@gmail.com

²Acadêmico do Curso de Educação Física, Faculdade Santana – Ponta Grossa/PR, email - gabeemilianomoraes@gmail.com

³Professor do Curso de Bacharelado/Licenciatura em Educação Física, Faculdade Santana – Ponta Grossa/PR, prof.clovis@iessa.edu.br

ambiente escolar receptivo, tanto por parte do professor quanto dos estudantes. Apesar de algumas situações pontuais de indisciplina, como uso de palavrões e comportamentos desrespeitosos, predominou um clima de cordialidade e participação ativa nas atividades propostas. Esse contexto possibilitou reflexões acerca da importância do manejo de turma e da autoridade pedagógica no processo educativo. Os principais aprendizados decorrentes da experiência relacionam-se ao planejamento e adaptação de aulas, à condução de turmas numerosas e à compreensão do papel do professor como mediador do conhecimento. A vivência proporcionada pelo PIBID fortalece a formação inicial docente, ao permitir a construção de saberes a partir da prática e ao preparar os acadêmicos para os desafios da futura carreira profissional.

Palavras-chave: PIBID - CAPES - Formação docente - Educação Física.